



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Complicações Neonatais: Existem Diferenças Entre Parto Normal E O Cesáreo?

Autores: ARTHUR ATAÍDE LOPES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. BRASÍLIA – DF); ANA PAULA SILVA PEREIRA LÔPO SILVA PEREIRA LÔPO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. BRASÍLIA – DF); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. BRASÍLIA – DF)

Resumo: Introdução: A literatura sugere que indicações inadequadas de cesariana podem levar à prematuridade iatrogênica e maior morbimortalidade respiratória. Torna-se fundamental comparar os desfechos neonatais nas diferentes vias de parto para garantir a melhor condução da gestante e reduzir a ocorrência de complicações neonatais. Objetivos: Comparar a morbimortalidade de recém nascidos atendidos em um hospital escola de acordo com a via de parto a partir dos critérios necessidade de reanimação, tempo de alta, dificuldade de aleitamento materno, afecções respiratórias, e demais morbidades neonatais e óbito entre os partos cesáreos e os partos vaginais. Métodos: Coorte retrospectiva a partir do prontuário. Foram avaliados todos os Recém Nascidos que nasceram entre os dias 01/01/2013 e 30/04/2013 na maternidade escola. Para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS (18.0.0), utilizando-se o teste T de Student para a comparação entre médias e o teste Chi-quadrado para a comparação de proporções. Resultados: Encontramos um total de 505 nascimentos no período, sendo 285 (56,4%) normais e 220 (43,6%) cesáreos. Os RNs de parto cesáreo apresentaram isoladamente maior número de complicações OR = 2,2 (IC 95% 1,5 – 2,9), a dificuldade de aleitamento materno OR = 2,0 (IC 95% 1,6 – 2,7) e maior tempo de internação (parto normal com média de $4,7 \pm 5,6$ dias e parto cesáreo $6,4 \pm 8,6$ dias $p < 0,01$). O parto normal apresentou como desfecho negativo mais fraturas de clavícula RR 1,8 (IC 95% 1,7 – 2). Não houve morte neonatal. Os outros desfechos analisados (Icterícia, necessidade de reanimação, desconforto respiratório e infecção) não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Conclusões: A prevalência de partos cesáreos correspondem a 43,6% dos partos. Desfechos negativos encontrados no grupo submetido à cesárea foram maior dificuldade no aleitamento, e maior tempo de internação. O Parto normal mostrou risco de 2x maior chance de fratura de clavícula. Para a garantia dos resultados encontrados é necessário um modelo ajustado de análise com múltiplos fatores, prospectivo, mas já serve como uma avaliação da segurança do parto cesariano para desfechos neonatais desfavoráveis.